

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

HORTALIÇAS

Economista Marcelo Garrido Moreira
30/06/2011

Com o início do inverno no último dia 21 de junho já começou a época do ano em que os preços das hortaliças mais sofrem especulações. Devido a ocorrência de geadas no início desta semana, os técnicos do DERAL estão fazendo levantamentos para saber o tamanho do impacto do fenômeno nas hortaliças e tentar identificar possíveis perdas.

Por causa da maior probabilidade de geadas nesta época do ano, os produtores por precaução tendem a diminuir a área plantada com as hortaliças, assim como evitar as áreas mais baixas onde o risco de geadas é sempre maior. Outra opção é proteger as plantações ou com plásticos ou com o chamado TNT – tecido não tecido – que é uma opção mais barata, apesar da menor durabilidade.

Algumas hortaliças bastante sensíveis ao frio são: alface, agrião, almeirão, espinafre, assim como todas as folhosas, além disso chuchu, pepino, pimentão e tomate por serem culturas mais adaptadas ao tempo mais quente. Já culturas como beterraba, cenoura, couve-flor e repolho são mais resistentes às baixas temperaturas.

Os locais onde mais se produzem hortaliças no Paraná são: a região de Apucarana e também a Região Metropolitana de Curitiba que juntas ofertam 56% da produção estadual. Por causa da diminuição da oferta nesta época, é necessário que alguns produtos sejam trazidos de outras regiões, o que acaba impactando nos preços pagos pelo consumidor, devido aos custos de frete e intermediação que são adicionados ao preço final.